

Os artigos publicados neste número não constituem um dossiê temático no sentido estrito, mas podemos dizer que possuem um ponto comum. Dedicando-se ao estudo de diferentes temáticas e analisando diferentes conjunturas e países, os autores apresentados de alguma forma focalizam a questão do comunismo. Para alguns o comunismo é um regime a ser implantado, para outros, idéias de coloração comunista orientaram suas práticas políticas de diferentes maneiras, já para outros, o que se discute são as ameaças que o comunismo introduz e, finalmente, os efeitos do regime após sua extinção.

Perpassando com diferentes abordagens e olhares o grande tema do comunismo no século XX, os artigos que compõem esse número apresentam uma contribuição interessante e diversificada. Em primeiro lugar, a contribuição de Alexander von Plato discute, a partir da conjugação do uso de métodos quantitativos e de entrevistas de História Oral, a queda do comunismo na Alemanha e seus efeitos para a unificação do país.

O segundo texto, de Paulo Pozzi, “Me dijo: ‘usted es comunista’”, enfoca as práticas de militantes comunistas na Argentina, nos anos 1955 a 1976. Com alguns pontos de diálogo com Pozzi, Angélica Muller, em “1968: Memórias dos atores e seus reflexos”, elege como objeto acompanhar os relatos de memórias produzidas pelas lideranças estudantis no Brasil em 1968 e seus envolvimento com as lutas pelos ideais comunistas.

Em “Memória y olvido de las mujeres republicanas”, de uma maneira menos direta, Pilar Dominguez analisa a militância de mulheres na Guerra Civil Espanhola e o esquecimento a que foram relegadas suas lutas neste evento chave da história da Espanha. Já no artigo “Emigrantes espanhóis no século XX: trajetórias individuais e história contemporânea”, Regina Weber analisa como se relacionam a conjuntura política, as condicionantes sociais e as opções individuais no processo emigratório espanhol posterior à Guerra Civil Espanhola e à Segunda Guerra Mundial.

Na contra-corrente daqueles que de alguma forma se identificaram com as idéias comunistas, o texto de Carla Rodeghero, “O comunismo e outros perigos: memórias sobre o medo entre católicos”, concentra seu estudo no medo que o comunismo despertava entre a população católica da zona rural gaúcha, e nas lutas para afastar essa “grande ameaça”.

Finalmente, o artigo de André Faria, Antonio Montenegro e Bárbara Machado, ainda no bojo das comemorações dos 10 anos da Revista **História Oral**, tem como objeto de análise a trajetória da revista, os primeiros temas abordados, os autores publicados, oferecendo assim uma contribuição relevante para a compreensão do campo de História Oral no Brasil.

Por tudo isso, creio que a leitura deste número poderá nos proporcionar reflexões interessantes.

Marieta de Moraes Ferreira
Maio de 2009